

## **CISTICERCOSE UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: COMO PREVENIR**

Laura Fick Rodrigues<sup>1</sup>, Ana Luiza Cabral Risch<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Medicina Veterinária - URCAMP

2 Orientadora, Prof.<sup>a</sup> do curso de Medicina Veterinária - URCAMP

**Introdução:** A cisticercose é uma parasitose de distribuição mundial, causada pela forma larval da *Taenia solium*. É uma importante zoonose que acarreta prejuízos na maioria das vezes irreversíveis à saúde do homem, atingindo cerca de 350 mil pacientes na América do sul. É muito difundida na maioria dos países em desenvolvimento, onde existe a criação de suínos e bovinos. Essa enfermidade é responsável por transtornos oculares e neurológicos, dentre eles, convulsões, distúrbio de comportamento e hipertensão intracraniana em humanos, que são os hospedeiros definitivos, portanto, são os responsáveis pela contaminação ambiental.

**Objetivo:** Divulgar as principais formas de contaminação da cisticercose, tentando reduzir a disseminação da doença, sua prevenção e controle **Metodologia:** A revisão bibliográfica foi baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos selecionados, realizando a busca no banco de dados do scie-lo e pubem.

**Resultados:** A principal fonte de infecção para cisticercose é a ingestão de ovos da *Tania solem* dispersos no ambiente. A contaminação da carne suína, verduras, hortaliças e frutas são os principais fatores de risco para infecção, uma vez que essas são consumidas in natura e muitas vezes a irrigação é feita com água proveniente de locais contaminados. A falta de saneamento básico adequado, principalmente em zonas de baixa renda, contribui para esse risco, visto que o homem dispersa ovos de *Tania solem* nas fezes. Além disso, os maus hábitos de higiene também são uma importante fonte de infecção, principalmente em manipuladores de alimentos. Há relatos de que os pacientes psiquiátricos estão frequentemente expostos a essa forma de infecção. Além disso, a doença apresenta-se de forma mais grave em pacientes imunossuprimidos, causando sintomas neurológicos graves. Sendo esses, com necessidade maior de atenção no diagnóstico e medidas profiláticas. Dentre as medidas de prevenção, está o consumo de carnes suína e bovina inspecionadas e bem cozidas e um saneamento básico eficiente, evitando que suínos tenham acesso as fezes humanas e também o controle da água de irrigação de hortaliças.

**Conclusão:** A divulgação ampla e correta das formas de infecção para cisticercose pode contribuir para tomada de medidas profiláticas adequadas pela população em geral. Assim como, é importante que os profissionais de saúde também tenham o conhecimento adequado dessas formas e dos principais grupos de risco, com o objetivo de orientarem os pacientes de forma efetiva.

Palavras-chaves: Cisto; teníase; saneamento básico.